

Carta ao Editor Referente a “Problemas de Saúde Durante e Após a Viagem: Um Estudo Observacional Prospetivo Numa Consulta de Viajante em Portugal”

Letter to the Editor Concerning “Health Problems During and After Travel: A Prospective Observational Study in a Travel Clinic in Portugal”

Palavras-chave: África; COVID-19; Doença Relacionada a Viagens; Medicina de Viagem

Keywords: África; COVID-19; Travel Medicine; Travel-Related Illness

Caro Editor,

Conceição *et al* descrevem, no artigo “Problemas de Saúde Durante e Após a Viagem: Um Estudo Observacional Prospetivo Numa Consulta de Viajante em Portugal”,¹ publicado no número de dezembro de 2021 da Acta Médica Portuguesa, as características mais frequentes do viajante internacional com partida em Portugal. Este é do sexo masculino, viaja em trabalho, com destino ao continente Africano (Angola e Moçambique, maioritariamente).

Apesar dos resultados do estudo não poderem ser generalizados a todas as viagens de Portugal, pelas particularidades do IHMT/ADMT assinaladas pelos autores do estudo, as características dos viajantes e das viagens internacionais encontradas são alarmantes, caso se mantenham no atual contexto de pandemia de COVID-19, por diversas razões que tentarei enumerar de seguida.

Primeira, ao contrário da revisão de Angelo *et al*² na qual a principal razão para viajar foi a turística/férias, que em contexto de pandemia de COVID-19 é expectável que reduza, no atual estudo de Conceição *et al*¹ a principal razão foi a laboral, que poderá reduzir mais dificilmente ou que possivelmente aumentará após uma redução inicial.

Segunda, o sexo masculino está identificado como um fator de risco para morte e admissão na unidade de cuida-

dos intensivos por COVID-19.³

Terceira, de acordo com as recomendações do Centers for Disease Control and Prevention os viajantes para Angola e Moçambique correm o risco de contrair e disseminar novas variantes de COVID-19 e os indivíduos – principalmente não vacinados – devem evitar viagens não essenciais para estes países.⁴

Quarta, África continua a ser uma região com uma baixa percentagem da população totalmente vacinada contra a COVID-19 com duas doses, na qual as mortes por COVID-19 se mantêm elevadas e onde surgem mais infeções com novas variantes de COVID-19.⁵

Por último, alguns dos sintomas de doenças do viajante descritas no estudo de Conceição *et al*¹ também podem estar presentes em pessoas com COVID-19 (e.g. febre, diarreia, náuseas, vômitos, entre outros) dificultando o diagnóstico diferencial e a procura atempada de cuidados de saúde de forma a evitar a transmissão do SARS-CoV-2 a outras pessoas durante e após a viagem.

As razões previamente enumeradas podem ser abordadas nas consultas do viajante para que o potencial viajante possa decidir de forma informada da efetiva necessidade de viajar em contexto de pandemia de COVID-19 e ainda ser alertado a seguir as recomendações ou requisitos do país para onde vai viajar, incluindo o uso de máscara, o distanciamento social e a vacinação.

CONFLITOS DE INTERESSE

O autor declara não ter conflitos de interesse relacionados com o presente trabalho.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Este trabalho não recebeu qualquer tipo de suporte financeiro de nenhuma entidade no domínio público ou privado.

REFERÊNCIAS

1. Conceição C, Medeiros M, Pereira N, Gonçalves L, Antunes A, Blondé E, et al. Health problems during and after travel: a prospective observational study in a travel clinic in Portugal. Acta Med Port. 2021;34:842-50.
2. Angelo KM, Kozarsky PE, Ryan ET, Chen LH, Sotir MJ. What proportion of international travellers acquire a travel-related illness? A review of the literature. J Travel Med. 2017;24:tax046.
3. Peckham H, de Groot NM, Raine C, Radziszewska A, Ciurtin C, Wedderburn LR, et al. Male sex identified by global COVID-19 meta-

analysis as a risk factor for death and ITU admission. Nat Commun. 2020;11:6317.

4. Centers for Disease Control and Prevention. Covid-19 travel recommendations by Destination. Centers for Disease Control and Prevention. [consultado 2021 dez 4]. Disponível em: <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/travelers/map-and-travel-notice.html>.
5. Senthilingam M. Covid-19: Why Africa's pandemic is different. BMJ. 2021;375:n2512.

Filipe PRAZERES✉^{1,2}

1. Unidade de Saúde Familiar Beira Ria. Gafanha da Nazaré. Portugal.

2. Faculdade de Ciências da Saúde. Universidade da Beira Interior. Covilhã. Portugal.

✉ Autor correspondente: Filipe Prazeres. filipeprazeressmd@gmail.com

Recebido: 05 de dezembro de 2021 - Aceite: 06 de dezembro de 2021 - Online issue published: 01 de fevereiro de 2022

Copyright © Ordem dos Médicos 2022

<https://doi.org/10.20344/amp.17641>

